

Mpox em Portugal e no Mundo

Informação mensal a 28 de julho de 2023

Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Em junho de 2023, foi identificado um novo surto, após cerca de 3 meses sem casos reportados.

Situação nacional

Entre 3 de maio de 2022 e 28 de julho de 2023, foram identificados **1002 casos** laboratorialmente confirmados de Mpox em Portugal, incluindo 1 óbito.

Relativamente a este novo surto, entre 01/06 e 26/07/2023, foram identificados 49 casos laboratorialmente confirmados, 39 dos quais notificados no SINAVE, com perfil clínico semelhante ao surto anterior:

- Todos os casos são do sexo masculino e maioritariamente residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo (38), com idade compreendida entre os 22 e os 55 anos (mediana 34);
- Dos casos confirmados, 29 (74 %) são homens que tiveram sexo com homens;
- Em termos de quadro clínico, o exantema foi observado em 34 (87 %) dos casos com informação disponível;
- Daqueles com informação disponível relativamente à infeção por VIH, 17 (44%) casos têm diagnóstico com esta infeção;
- Considerando os 21 dias anteriores ao início dos sintomas, 17 (44 %) casos referem frequência de saunas, 33 (85 %) tiveram contactos sexuais com múltiplos parceiros e 18 (46 %) participaram em atividades de sexo em grupo e/ou anónimo, alguns em contexto de festivais de verão; nenhum caso refere viagens ao estrangeiro.

Os 7 primeiros casos deste segundo surto de mpox foram genotipados: todas as amostras pertencem à clade IIb., linhagem IIb.B1.3B.1.3 e são geneticamente relacionados entre si e não relacionados com amostras de março de 2023, relevando a reintrodução do vírus no grupo de maior risco em Portugal.

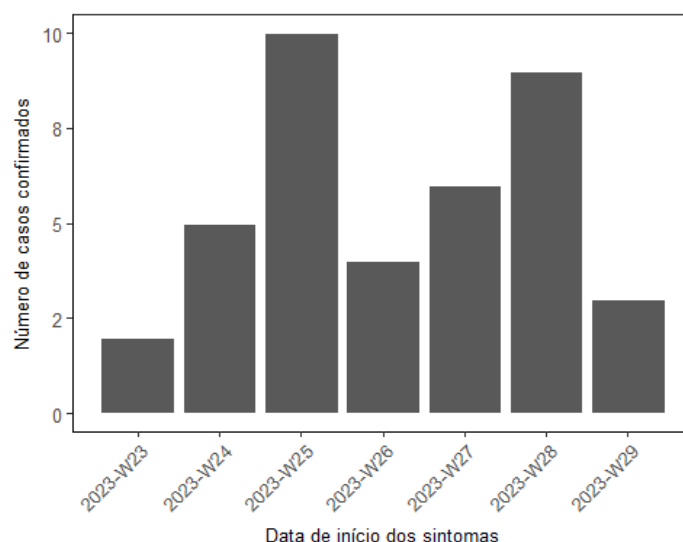


Figura 1 - Casos confirmados de Infeção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana ISO) e grupo etário, Portugal, 27 de julho de 2023

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 28/07/2023, foram vacinadas 4.823 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 8.009 inoculações, 7.054 ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação, 28 de julho de 2023

N.º inoculações por Região de Saúde e contexto			
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações
ARS Alentejo	6	6	12
Vacinação Pré-Exposição	6	6	12
ARS Algarve	123	87	210
Vacinação Pós-Exposição	32	9	41
Vacinação Pré-Exposição	91	78	169
ARS Centro	189	115	304
Vacinação Pós-Exposição	38	7	45
Vacinação Pré-Exposição	151	108	259
ARS Lisboa e Vale do Tejo	3792	2444	6236
Vacinação Pós-Exposição	556	142	698
Vacinação Pré-Exposição	3236	2302	5538
ARS Norte	713	534	1247
Vacinação Pós-Exposição	115	56	171
Vacinação Pré-Exposição	598	478	1076
Total	4823	3186	8009

A 21 de julho de 2023, a [DGS](#) publicou um destaque a propósito deste novo surto, em especial no que se refere às medidas de saúde pública, de forma a interromper as cadeias de transmissão e a proteção dos mais vulneráveis, destacando:

- Gestão de casos confirmados:

- Isolamento domiciliário e distanciamento físico de outras pessoas até à resolução das lesões (queda das crostas);
- Restrição de contacto físico próximo (coabitantes), pele-com-pele ou pele-com-mucosa, incluindo contactos sexuais, até resolução das lesões (queda das crostas);
- Distanciamento físico, evitando a permanência em espaço comum com coabitantes; essa privação é especialmente relevante se a pessoa coabitar com crianças pequenas, grávidas e pessoas imunodeprimidas;
- Lavagem e/ou higienização frequente das mãos.
- Vacinação pós-exposição com 2 doses a contactos de casos confirmados;
- Vacinação pré-exposição com 2 doses em pessoas com risco acrescido de exposição ao vírus mpox.

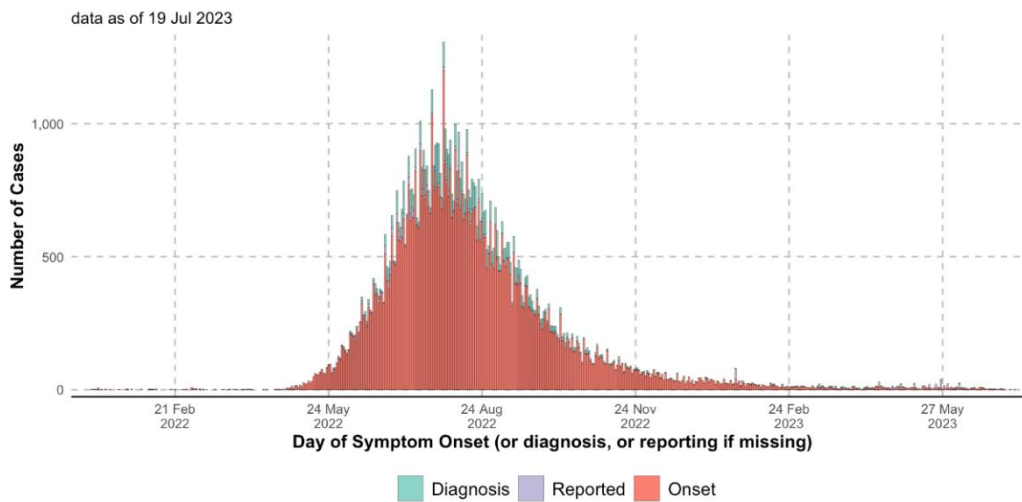
Aos profissionais de saúde a Direção-Geral da Saúde recomenda o cumprimento da [Orientação nº 004/2022](#) e ainda da [Norma nº 006/2022](#) todas em vigor, estando em revisão a norma da vacinação pela Comissão Técnica de Vacinação.

A DGS mantém a articulação com a sociedade civil no âmbito das estratégias de gestão de caos e reforço de vacinação. A lista de locais de vacinação encontra-se atualizada no [site](#) da DGS na pagina de [Perguntas frequentes](#). O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt.

Situação internacional

No mundo, entre 1 de janeiro de 2022 e 25 de julho de 2023, foram reportados à [WHO](#) 88.600 casos confirmados e 1.087 casos prováveis de Mpox, em 112 países, incluindo 152 óbitos. O número de novos casos reportados semanalmente no mundo aumentou 104,9% na semana 29/2023, comparativamente com a anterior, reflectindo um novo pico nos casos reportados. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região do Pacífico Ocidental (40,2%) e na Região das Américas (35,1%). Na semana mais recente de notificação completa, 7 países notificaram um aumento no número semanal de casos, com o maior aumento registado na China. Nos últimos 21 dias, 16 países registaram casos.

A 25 de julho de 2023, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado, sendo-o também na Região Europeia.



Source: WHO

Figura 2. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 19 de julho de 2023 Fonte: [2022-23 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

A 14 de julho de 2023, a [WHO](#) publicou um Relatório de Situação, salientando o aumento significativo de casos na região do Sudeste Asiático, impulsionado pela transmissão comunitária na Tailândia.

A 23 de julho de 2022, aquando do pico do surto na Europa, a WHO tinha declarado o surto como *Public Health Emergency of International Concern* (PHEIC), situação que foi terminada a 10 de maio de 2023. Independentemente de o surto já não ser considerado PHEIC, a [WHO](#) continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, com enfoque para respostas adequadas ao grupo de maior risco a fim de evitar o ressurgimento da mpox na Europa durante a primavera/verão.

Também o [ECDC](#) reforçou as considerações de saúde pública dos Estados-Membros para a deteção precoce (clínica e diagnóstico laboratorial), isolamento dos casos, identificação e gestão de contactos, reforço dos programas de vacinação pré e pós-exposição, promoção da mudança consciente de comportamento e parcerias com a sociedade civil nas intervenções de promoção da saúde e comunicação de riscos.

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.

No contexto do ressurgimento de novos casos em Portugal, o ponto de situação sobre a evolução do mpox passará a ser atualizado com a frequência que vier a ser considerada necessária, de acordo com a evolução do surto.